

Justiça condena Itaú a pagar indenização ao Sindicato

O Tribunal Regional do Trabalho de Campinas (TRT), no início deste mês de abril, manteve decisão do juiz Marcelo Bueno Pallone, da 1ª Vara do Trabalho de Itatiba, que condenou o Itaú a pagar multa de 1% sobre o valor dado à causa, mais indenização de 20%, em ação de interdito proibitório ingressada contra o Sindicato no dia 1º de outubro de 2009. O juiz de Itatiba, naquela ocasião, claro, não concedeu a liminar pretendida pelo Itaú.

Em sua sentença, o juiz Marcelo Pallone, após determinar diligência para verificar as afirma-

ções do banco, conclui que “não há tumulto, não há tensão, enfim, a situação é absolutamente normal para uma situação de greve”. Em sua ação, o Itaú argumentava que a histórica greve naquela cidade não ocorria “de forma pacífica, causando constrangimentos a clientes e trabalhadores que desejavam adentrar ao local de trabalho e foram impedidos, de forma ilegal”. O juiz Marcelo Pallone, em outros termos, tirou a máscara do Itaú. Dessa vez, o feitiço virou contra o feiticeiro, pois foi o Itaú o primeiro banco a usar um recurso inserido no direito de

propriedade, quando o ‘conflito’ é de natureza trabalhista, ainda nos anos 90 do século passado, mais especificamente em 1994.

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, nas recentes greves os bancos têm sido derrotados quando apelam para o interdito proibitório para impedir que os trabalhadores bancários exerçam livremente o direito de greve. “A decisão do TRT chegou na hora certa. Na hora em o Comando Nacional define o calendário e prepara a organização da Campanha 2011. A greve da categoria, cabe ressaltar, sempre foi um movi-

mento forte, porém pacífico, dentro dos limites estabelecidos pela legislação. Sem falar que a greve dos bancários não é imposta de cima para baixo. Na verdade, depois das várias etapas da luta, de esgotado o processo de negociação, é a categoria quem decide paralisar os serviços, sob coordenação do Sindicato. A vitória na Justiça tem dupla sinalização: aos bancos, deixa evidente que a via judicial não é o melhor caminho; aos bancários, que a greve é legal, que o trabalhador pode manifestar sua insatisfação contra as propostas dos bancos”.

ITAÚ UNIBANCO

Paralisação exige melhores condições de trabalho



Manifestação na agência Costa Aguiar



Paralisação das 7h30 às 11h

O Dia Nacional de Luta no Itaú Unibanco foi marcado em Campinas com paralisações em seis agências (Costa Aguiar, Glicério, Nova Glicério, Senador Saraiva, Gal. Osório e Fórum Glicério), no último dia 19. Durante a manifestação, que teve início às 7h30 e se estendeu até 11h, os diretores do Sindicato distribuíram carta aberta intitulada **Itaú Unibanco não foi Feito para Você.**

A paralisação dos serviços, que envolveu 300 bancários, foi para denunciar as péssimas condições de trabalho e exigir solução do Itaú Unibanco. “Um alerta para a diretoria do banco. Não podemos aceitar tantos abusos, falta de respeito de quem lucrou R\$ 13,3 bilhões no ano passado. Queremos valorização daqueles que alavancam o crescimento da maior instituição financeira privada na-

cional”, destaca o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados do Itaú Unibanco (COE), frisa Mauri Sérgio.

Insatisfação

Entre as medidas que tem gerado insatisfação, cabe destacar: demissões (inclusive de vários regionais na base do Sindicato); jornada extra em “dias de pico”; bobina de caixa com apenas uma

via; mudança de função/cargo sem equiparação de salário; te-soureiros e gerentes operacionais, em alguns momentos, exercem a função de caixa, mas não recebem quebra de caixa; limpeza parcial das agências, menos no Personalité; “Projeto Campinas”, conhecido também por “Projeto Sobrevivência”, sob o império das metas abusivas; e reajuste excessivo do convênio médico.

Sindicato assina acordo da CCV

O Sindicato e a Caixa Federal assinaram no último dia 11, em Brasília, o acordo que prevê a implantação da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) em Campinas. O prazo para a instalação da CCV é de 30 dias a partir da data da assinatura do acordo. A Comissão tem como objetivo solucionar, sem ingresso de ação na Justiça, as reclamações trabalhistas dos aposentados. O piloto terá a duração de três meses. Caso seja implantada em definitivo, “a CCV irá tratar de qualquer demanda apresentada pelo empregado; como cesta alimentação, 7ª e 8ª hora, horas extras e desvio de função”, destaca o diretor Gabriel Musso, que repre-



Divulgação

Gabriel Musso, diretor do Sindicato, assina acordo

sentou o Sindicato na assinatura do acordo.

Dois integrantes indicados pelo Sindicato e dois pela Caixa Fede-

ral, com seus respectivos suplentes, irão compor a CCV, que funcionará na sede do Sindicato. A instalação da comissão foi nego-

ciada durante a mesa de negociação permanente, ocorrida em 1º de março deste ano.

O pedido de conciliação no âmbito da CCV deverá partir de uma decisão voluntária do bancário, que apresentará, por escrito, sua demanda ao Sindicato, a ser encaminhada à Caixa Federal, que terá um prazo de dez dias para se manifestar. Caso aceite negociar, a primeira sessão de conciliação ocorre dentro de dez dias. Não havendo acordo, o requerente tem um prazo de 180 dias para tentar nova conciliação via CCV. A Comissão será implantada em Campinas e mais três cidades (São Paulo, Brasília e Fortaleza).

Eleição USCEESP

18 a 27/4

Sindicato apoia

CHAPA 1

Usceesp para Todos

CAIXA FEDERAL II

Reaberto Plano de Apoio à Aposentadoria

A Caixa Federal reabriu o prazo de adesão ao Plano de Apoio à Aposentadoria (PPA), no período compreendido entre o dia 18 deste mês a 20 de maio, segundo comunicado interno 007/2011. As condições para adesão retroagem a 28 de fevereiro deste ano. Para aderir ao PAA o empregado “deve possuir 15 anos de efetivo exer-

cício no contrato vigente e comprovar que em 28 de fevereiro atendia a um dos seguintes requisitos: **1)** Estar aposentado pelo órgão oficial de Previdência; **2)** Preencher os requisitos para aposentadoria e ter formalizado junto ao INSS o requerimento do benefício”. A Caixa esclarece que o período de rescisão do contrato de

trabalho deve estar compreendido do dia 23 de maio de 2011 a 30 de junho de 2011. Para aderir ao Plano o “empregado deverá manifestar interesse por meio do aplicativo no endereço eletrônico www.vipes.mz.caixa, onde se encontram disponíveis, para download, os formulários necessários para formalizar a adesão”.

BANCO DO BRASIL

Revisão do regulamento do Plano 1 da Previ

Várias entidades de representação dos funcionários – Contrat-CUT, Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, Anabb, AAFBB, AFABB São Paulo e FAABB (Federação das Associações de Aposentados do Banco do Brasil), e três diretores eleitos da Previ, iniciaram no último dia 4 o processo de negociação sobre a revisão do regulamento do Plano 1 e do estatuto da Previ.

A negociação está prevista no Termo de Compromisso assinado pelo banco, pelas entidades representativas e representantes do governo em novembro de 2010, quando foi fechado o acordo do

superavit. Todos assumiram então o compromisso de iniciar, em 2011, processo de negociação para revisar o regulamento do Plano 1.

Propostas

Sindicatos e associações de aposentados apresentaram ao BB sua pauta de reivindicações:

- Fim do voto de minerva, restabelecimento dos direitos do Corpo Social em aprovar alterações no estatuto e regulamento da Previ, eleição do Diretor de Participações
- Aumento no valor das pensões
- Revisão do benefício mínimo
- Nova redução da Parcela Previ

- Benefício 360/360 para todos
- Aumento do teto de benefícios para 100%
- Abono anual para aposentados
- Antecipada para as mulheres aos 45 anos
- Resgate das contribuições patronais pelos pedevistas
- Antecipação do reajuste dos aposentados para janeiro.

Os representantes do Banco do Brasil não apresentaram propostas para as demandas dos associados e assumiram o compromisso de fazer um estudo antes de apresentar sua posição. Nova reunião foi agendada para o dia 5 de maio.

Fonte: Contraf

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA

DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Centrais comemoram 1º de Maio, em Campinas

As centrais sindicais – entre elas, a CUT – comemoram o **1º de Maio** (domingo) no Largo da Catedral, em Campinas, a partir das 10h. Neste ano, o tema definido pela CUT, da qual o Sindicato é filiado, é “Por Liberdade e

Autonomia Sindical”. Participe. **28 de abril**

No mesmo local onde será realizado o 1º de Maio, as centrais comemoram neste 28 de abril (quinta-feira) o **Dia Mundial em Memória as Vítimas de Acidentes de**



Trabalho, também a partir das 10 horas.

Origem do 1º de Maio

A origem do 1º de Maio foi o massacre ocorrido em Chicago, Estados Unidos. Neste dia, em 1886, uma greve nacional pela jornada de 8 horas, sob a bandeira “**8 horas de trabalho, 8 horas de sono, 8 horas de lazer**”, deflagrada por entidades estadunidenses, foi violentamente reprimida e suas lideranças punidas.

A partir desta data, o 1º de Maio é comemorado em homenagem aos operários mortos durante conflitos com a polícia e aos oito líderes do movimento. Quatro foram enforcados, 1 suicidou-se, dois foram condenados à prisão perpétua e outro a 15 anos de cárcere. Seis anos depois, o governador do Estado de Illinois, sob pressão

internacional, anula a sentença, liberta os três sobreviventes. Segundo o livro “1º de Maio, Cem anos de Luta (1886-1986), de autoria de José Luiz Del Roio, o número de mortos no massacre “nunca se conseguiu apurar...pois os corpos foram enterrados às escondidas. Seguramente foram dezenas”.

HSBC

Sindicatos cobram contratos sobre PPR

Os sindicatos cobraram formalmente da diretoria do HSBC a apresentação dos contratos do Programa de Participação nos Resultados (PPR), referentes aos últimos três anos (09/10/11). A solicitação foi aprovada em reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE), realizada no último dia 10. “O HSBC ainda não retornou. Queremos avaliar os programas e abrir negociação sobre o tema”, destaca o diretor do Sindicato, Danilo Anderson, que, junto com a diretora Gisele Paifer, participou da reunião da COE. Segundo ele, os sindicatos não participam da comissão do PPR desde 2008. Ou seja, nos últimos anos o programa tem sido imposto pelo banco; sem debate, dis-

cussão com os representantes dos bancários.

O diretor Danilo destaca ainda que não foi encontrado registro dos contratos de PPR no Ministério do Trabalho, como exige a legislação.

PLR: A COE decidiu também reivindicar, mais uma vez, o não descontento da PLR no PPR. “A PLR tem regras claras, é negociada e consta do acordo da categoria. O mesmo não se pode dizer do PPR. Falta transparência”, frisa o diretor Danilo. Inclusive, observa o citado diretor, o HSBC lançou os dois programas juntos no balanço. “O banco informa que gastou R\$ 282 milhões em participação nos lucros, porém não discrimina, não diz quem é quem. Por lei, vale lembrar, os bancos tem isenção de im-

posto de renda na PLR, mas não podem fazer o mesmo com seus programas próprios”.

Parcelamento – O HSBC incorre em outra ilegalidade. “Paga 30% do PPR em parcelas mensais aos gerentes que cumprem ou superam as metas do mês, sob a denominação de PMI (Programa Mensal Individual). No entanto, por lei, a participação nos lucros só pode ser paga no máximo em duas parcelas”, esclarece o diretor Danilo, que cita a lei 10.101/2000: “vedado o pagamento de qualquer antecipação ou distribuição de valores a título de participação nos lucros ou resultados da empresa em periodicidade inferior a um semestre civil, ou mais de duas vezes no mesmo ano civil.”

SANTANDER

Dia 30, assembleias da Cabesp e Banesprev

A Cabesp e o Banesprev realizam neste sábado, dia 30, assembleias gerais, no Esporte Clube Banespa, em São Paulo. Participe.

Cabesp – Na pauta da assembleia, que começa às 12h30, os seguintes pontos: Exame e deliberação: Relatório anual da diretoria, Balanço de encerramento do exercício e suas demonstrações financeiras, Pareceres da audi-

toria externa e do Conselho Fiscal, do exercício findo em 31/12/2010; Exame e deliberação: Dotação orçamentária para o ano de 2011; Referendo dos Regulamentos; Inclusão de companheiro na Assistência Direta; PAFE – Plano de Assistência aos Filhos Solteiros e Equiparados (reajuste pelo INPC); PAP – Plano de Assistência aos Pais(reajuste pelo INPC); e Subsídio da Assistência à Saúde.

Banesprev – Na pauta da assembleia, que começa às 8h, vários pontos; entre eles: Análise e deliberação sobre o balanço patrimonial consolidado; Plano de Custeio para 2011 (Plano II); deliberação sobre as alternativas para o custeio do deficit apresentado no Plano II, patrocinado pelo Santander; e contribuição extraordinária do patrocinador e ativos.

Tire suas dúvidas

Posto Bancário: periculosidade

Pergunta: Trabalho em um Posto Bancário que fica dentro de uma empresa que atua no setor químico, fiquei sabendo que os funcionários dessa empresa recebem adicional de periculosidade, também tenho direito de receber? Qual o valor desse adicional?

Resposta: A Constituição Federal garante em seu artigo 7º, inciso XXIII, o pagamento de adicional de remuneração para as atividades penosas, insalubres ou perigosas, e o artigo 193 da CLT traz a definição das atividades perigosas, nos seguintes termos: São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições de risco acentuado, sendo que, o trabalho em condições de Periculosidade assegura ao empregado um adicional de 30% (trinta por cento) sobre o salário sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, conforme prevê o parágrafo primeiro do artigo 193 da CLT. Por fim, é garantido ainda o direito a periculosidade aos trabalhadores do setor de energia elétrica, radiação ionizante ou substância radioativa.

Resta claro que a natureza da atividade bancária não gera o pagamento do adicional de periculosidade, mas sendo o local de trabalho considerado perigoso na forma da lei, o bancário terá direito sim ao mesmo adicional.

Crivelli Advogados Associados

Acesse a coluna

No rodapé da página inicial do site do Sindicato, (www.bancarioscampinas.org.br), clique no link “Tire suas Dúvidas” e acesse todas as colunas publicadas neste jornal. Ou então, digite www.bancarioscampinas.org.br/index.php?id=25.

Torneio de Truco reúne 24 duplas



Júlio César Costa

Dupla campeã: Fábio e Nilson e os diretores Cezar, Donizetti e Vander



Torneio no Clube: confraternização

A dupla **Fábio Tomazim** (Bradesco Sumaré) e **Nilson Fernandez** (convidado) sagrou-se campeã do Torneio de Truco realizado no último dia 16 no Clube, em Campinas, ao derro-

tar a dupla José Marciano (apresentado do Bradesco) e Daniel (convidado). A disputa do terceiro lugar terminou empatada entre as duplas Rodrigo (Santander Indaiatuba) e Ricardo

(Caixa Federal Indaituba) e Rodrigo (Mercantil do Brasil) e Rodrigo (convidado).

O Torneio, que começou às 11h30 e se estendeu até 17h30, reuniu 24 duplas; entre elas,

mista, masculina, feminina. Inclusive quatro duplas eram de pais e filhos.

Mais uma vez, o clima foi de confraternização da família bancária.

EDUCAÇÃO

Convênio na região

Mogi Guaçu: A Fundação Getúlio Vargas (FGV) abriu inscrição para o curso de pós-graduação: Especialização em Administração com Ênfase em Estratégias, a ser realizado em Mogi Guaçu. O curso, que começa neste mês, é uma parceria da IBE/FGV com a Associação Comercial da cidade. Informações: info-mogi@ibe.edu.br ou (19) 3739-6427.

Jaguariúna: A Faculdade de Jaguariúna (FAJ) inicia no dia 30 de abril os cursos de MBA empresarial e Inteligência Financeira (Finanças Pessoais). Inscrição aberta. Informações: (19) 9339-6551 ou 0800-775-5555.

São João da Boa Vista: Pós-graduação na UNIFEQB. MBA em finanças e Controladoria, Marketing, Recursos Humanos e Executivo. Informações: pos-graduacao@unifeob.edu.br. Fones: (19) 3634-3322 e 3634-3394.

OBS: Bancário sindicalizado tem desconto.

DESENVOLVIMENTO

Fórum Social e do Trabalho em Campinas

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda de Campinas promove nos dias 2 e 3 de maio, no Centro de Convivência Cultural, o Fórum Social e do Trabalho. O evento reunirá autoridades e representantes de vários setores da sociedade, incluindo os sindicatos e centrais sindicais. A abertura terá a participação do Secretário Estadual de Emprego e Relações do Trabalho, Davi Zaia, ex-presidente do Sindicato. Segundo o diretor do Sindicato, Donizetti, in-

tegrante da Comissão Municipal de Emprego de Campinas (CME) o fórum será um momento para reflexão e debate sobre a retomada do crescimento econômico do país. A proposta dos organizadores, segundo folheto, é transformar o fórum num espaço de discussão "de forma a assegurar à Campinas e à RMC perspectivas de inclusão de uma grande parcela da população no desenvolvimento social, econômico e do mercado de trabalho".

FARMÁCIA DO SINDICATO



Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em duas vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Pagamento à vista com cartões Visa e Mastercard

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço de Tabela
Plantaben 5gr 30 env.	R\$ 48,97	R\$ 65,30
Rinossoro 30ml gotas	R\$ 6,47	R\$ 8,62
Crestor 10mg cx 30c	R\$ 93,94	R\$ 125,25
Pharmaton 30 cps	R\$ 43,41	R\$ 57,88

Classibancários

Apto no Mansões Sto Antonio

Alugo, excelente apto com 3 dormitórios (1 suite), no bairro Mansões Santo Antonio, em Campinas, próximo à Unicamp e PUCC, campus 1. Valor: R\$ 1.200,00. Tratar com Rose pelo fone: (19) 9135-7004 ou com Daniel, fone: (19) 9158-5559.

Apto na Vila Industrial

Vendo, 2 dormitórios, novo, com armário sob medida, 1 WC social com box, gabinete, sala para 2 ambientes, cozinha planejada, área de serviço com armário, 1 vaga de garagem. Condomínio com área de lazer (salão de festas, churrasqueira, playground, portaria 24 horas). Mais informações (19) 7807.1156 e 9104-0544.

Kitnet no Centro

Vendo, rua Luzitana, Campinas. Tratar com Linda. Fone: (19) 9109-2406 ou Silvio, 9171-0405.

Kitnet na praia

Alugo. Praia Itararé, São Vicente. Tratar com Linda. Fone: (19) 9109-2406 ou 3223-6843.

Maranduba com piscina

Alugo, apto na praia de Maranduba, Ubatuba. Reserve já sua data. Contato: Reinaldo. Fone: (19) 3267-8672 ou 9791-3044.

Apto na praia

Alugo, em São Vicente, 1 dormitório, ótima localização, perto de shopping e mercado. Tratar com Carmem. Fone: (19) 8812-1130 ou 3223-2327.

Procuo casa ou apto

Para alugar em Campinas. Casa com 2 dormitórios ou apto térreo ou 1º andar. Bancário aposentado, 03 adultos. Fones: (19) 3833-2236 - 9189-4265 - 8837-3346.

Terreno em Atibaia

Vendo, 1057 m2, 100m da represa da usina, escritura, água, luz, condomínio todo murado. R\$ 100 mil. Tratar com Tânia. Fones: (19) 3869-2616 e 9613-1321.

Corsa 04/05

Vendo, Hatch Maxx, com air bag duplo, ar condicionado, direção hidráulica, 37000 km, única dona, cor prata. Tratar com Alice. Fone: (19) 9741-9540.

CB 450 DX

Vendo moto, ano 1990. Ótimo estado. Fone: (19) 9764-1986.

Notebook

Vendo, HP, modelo Pavilion, DV 51220BR e roteador D-link 524, wireless. R\$ 650,00. Tratar com Sandra. Fones: (19) 3272-4566 (comercial) e 3232-9353 (residencial).

Computador completo

Vendo, 1GB de memória, HD 160, drive DVD RW (lê e grava), monitor LCD, processador Intel, Celeron 1.806 Hertz, main board Epcorn 945 G CTN, Windows. Valor: R\$ 650,00. Tratar com Paulo. Fone: (19) 9601-7389.